

## EDITORIAL

### ESCOLA DE ENFERMAGEM COMEMORA 30 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 1973, o princípio de um sonho e de uma trajetória pioneira no nordeste do país... A Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia implanta sua pós-graduação *lato sensu*; seis anos depois, inicia o programa de mestrado em Enfermagem, ambos na área de concentração Enfermagem Médico-cirúrgica. Realizar o sonho de ampliar a formação de enfermeira(o)s foi possível pelo trabalho de professoras que aceitaram o desafio de tornarem-se doutoras e de colocarem a EEUFBA na vanguarda, ocupando o lugar de primeira Escola da região nordeste a desenvolver o ensino de Pós-graduação. A partir daí, consolidou seu Programa de Mestrado e seus cursos *lato sensu*. Em 1991, ampliou com mais uma área, a de Enfermagem na atenção à saúde da mulher e da criança.

Com a força e a garra nordestina qualificou e renovou seu corpo docente, que precisava garantir e cumprir os ideais das professoras que pensaram e implementaram estes cursos. Enfrentando novos e complexos desafios, perseguiu a implantação do Programa de Doutorado, até que, em 2006, mais um sonho é concretizado e chega a primeira turma! Em 2009, muito a comemorar... Trinta anos contribuindo com a formação qualificada de enfermeira(o)s de todos os estados do nordeste e de todas as regiões do país, recebendo também estrangeiros, mas, principalmente, pelo acontecimento das defesas da primeira turma do doutorado, completando, assim, a formação nos dois níveis do *stricto sensu*.

A expansão do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem (PGENF) resultou da compreensão da importância da consolidação e da própria expansão do conhecimento em enfermagem, ressaltando o papel social relevante que esta profissão pode desempenhar no Sistema de Saúde brasileiro. Para tanto, demandou uma série de ajustes e redefinições, tais como, a necessidade de rever a organização curricular dos cursos com vistas a maior flexibilidade, abarcando o conceito de transdisciplinaridade que não é só importante, mas se revela na própria natureza do campo da produção do conhecimento e do ensino em Enfermagem.

O PGENF adotou como eixo o processo do cuidar e do administrar em saúde e enfermagem, com foco nos aspectos de gênero, o que se constitui num diferencial e em seu ponto forte. Tem como missão qualificar profissionais para a pesquisa, o ensino e a prestação de serviços aos indivíduos e populações. O perfil traçado para a(o) egressa(o) é o da(o) profissional capaz de produzir um conhecimento inovador e capaz de subsidiar o reordenamento do sistema, serviços e ações de saúde e, conseqüentemente, da própria prática de pesquisa com respeito aos princípios éticos que a envolvem.

A consolidação do PGENF fortalece a integração da pós-graduação à graduação e se dá de forma sistemática com toda(o)s a(o)s docentes vinculada(o)s ao Programa, participando ativamente do ensino e vinculando aluna(o)s da graduação às atividades de pesquisa e extensão, ampliando a articulação entre os projetos dos bolsistas de iniciação científica com os projetos de dissertação e com as teses de doutorado.

Em 2011 comemoraremos os trinta anos da Revista Baiana de Enfermagem e novos desafios precisam ser vencidos. Vários passos têm sido dados para que ela adquira novos patamares e cumpra seu papel de difusora de conhecimentos em saúde e enfermagem. Para isso, está em curso o processo de sua reestruturação, assim como a garantia de manter sua periodicidade regularizada.

A Escola de Enfermagem da UFBA orgulha-se de sua história e de sua garra para atingir os objetivos de formar recursos humanos, promover a pesquisa e divulgar conhecimento. Com isto, reafirma seu compromisso de defesa do direito à saúde e a uma assistência de qualidade. Nossos esforços continuarão não só para manter o que já foi conquistado, mas, principalmente, para que o Programa prossiga na busca pela excelência.

Parabéns a todas as pessoas que fizeram e fazem o PGENF!

Profª Dra Mirian Santos Paiva  
Coordenadora do PGENF/UFBA